

Série Ensino de Sociologia

O
ENSINO
DE SOCIOLOGIA
no Brasil

Volume 1

Copyright © Editora Café com Sociologia LTDA, 2019.

1ª edição – 2019

Revisão, normatização e edição: Cassiane Ramos Marchiori e Cristiano Bodart

Diagramação: Wenderson Luan dos Santos Lima e Cristiano Bodart

Capa: Roniel Sampaio-Silva

Tiragem: 300 exemplares

Realização: Blog Café com Sociologia

Revista Idealizando da UFPE, ISSN: 2526-3552

Apoio: Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais (ABECS)

Revista Café com Sociologia

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

B65d Bodart, Cristiano das Neves, 1981; LIMA, Wenderson Luan dos Santos, 1995 (Orgs.)
O ensino de Sociologia no Brasil, / Cristiano das Neves Bodart; Wenderson Luan dos Santos Lima –1º ed.– Maceió: Editora Café com Sociologia, 2019.
240 f. – il. (Série ensino de Sociologia).
Inclui bibliografia e índice.
ISBN: 978-65-80282-01-2
1. Ensino de Sociologia. 2. Sociologia escolar. 3. Pesquisa. 4. Docência.
I. Título.

CDD 316

Editora Café com Sociologia

CNPJ: 32.792.172/0001-31

Rua Manoel Fernandes da Silva, n.

23, Quadra E, Tabuleiro dos Martins

Maceió-Alagoas

CEP. 57081011

Todos os direitos reservados.

É proibida a reprodução deste livro para fins comerciais sem prévia autorização dos autores e da Editora.

Série Ensino de Sociologia

O
**ENSINO
DE SOCIOLOGIA**
no Brasil

Volume 1

Cristiano das Neves Bodart
Wenderson Luan dos Santos Lima
(Organizadores)

Realização:



Revista **IDEALOGANDO** E-ISSN: 2526-3552
REVISTA CIENTÍFICA / REVISTA DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UPPE

Apoio:





**EDITORA
CAFE COM
SOCIOLOGA**

Conselho editorial e científico

Alexandre Barbosa Fraga, doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e pós-doutorando em Sociologia pelo PPGSA/IFCS/UFRJ.

Amurabi Pereira de Oliveira, doutor em Sociologia pela Universidade Federal de Pernambuco e professor da Universidade Federal de Santa Catarina.

Antonio Alberto Brunetta, doutor em Sociologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho e professor da Universidade Federal de Santa Catarina.

Beatriz Brandão dos Santos, doutora em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e professora Substituta da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Cristiano das Neves Bodart, doutor em Sociologia pela Universidade de São Paulo e professor da Universidade Federal de Alagoas.

Daniel Gustavo Mocelin, Doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e professor dessa mesma universidade.

Danyelle Nilin Gonçalves, doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará e professora dessa mesma universidade.

Ewerthon Clauber de Jesus Vieira, doutor em Sociologia e professor de Sociologia do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe.

Géssika Cecília Carvalho da Silva, doutora em Sociologia pela Universidade Federal da Paraíba e professora do Instituto Federal de Alagoas.

Lígia Wilhelms Eras, doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Paraná e professora do Instituto Federal de Santa Catarina.

Lucas Marcelo Tomaz de Souza, doutor em Sociologia pela Universidade de São Paulo e professor da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

Marcelo da Silva Araújo, doutor em Antropologia Universidade Federal Fluminense e professor de Sociologia do Colégio Pedro II.

Radamés de Mesquita Rogério, doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará e professor Universidade Estadual do Piauí.

Tânia Elias Magno da Silva, doutora em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e professora da Universidade Federal de Sergipe.

Thiago Ingrassia Pereira, doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e professor Universidade Federal da Fronteira Sul

Thiago Oliveira Lima Matioli, doutor em Sociologia pela Universidade de São Paulo e professor Substituto da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

SUMÁRIO

- 7 **Apresentação**
Cristiano das Neves Bodart e Wenderson Luan dos Santos Lima
- 11 **CAPÍTULO 1**
História e sentidos pedagógicos da Sociologia no Brasil
Marcelo Cigales, Felipe Franke e Matheus Dallmann
- 33 **CAPÍTULO 2**
Quem leciona Sociologia após 10 anos de presença no Ensino Médio brasileiro?
Cristiano das Neves Bodart e Roniel Sampaio-Silva
- 59 **CAPÍTULO 3**
Formação de professores de Sociologia do Ensino Médio: da universidade à sala de aula da Educação Básica
Rafaela Reis Azevedo de Oliveira e Katiúscia C. Vargas Antunes
- 89 **CAPÍTULO 4**
Ciências Sociais no Ensino Médio: pensando a sociologia para uma formação democrática
Fernanda Feijó
- 113 **CAPÍTULO 5**
Algumas reflexões sobre o livro didático de Sociologia e sua importância para a transposição didática do saber escolar.
Maria Amélia de Lemos Florêncio
- 143 **CAPÍTULO 6**
(Des) caminhos da proposta curricular de Sociologia de Alagoas
Fabson Calixto da Silva e Vanessa do Rêgo Ferreira

- 177 **CAPÍTULO 7**
Os clássicos da Sociologia no contexto escolar: Marx, Durkheim e Weber e a definição de sociedade
Sidnei Ferreira de Vares e Fabiano Miranda do Nascimento Tizzeo
- 215 **CAPÍTULO 8**
Reflexões sobre a importância das discussões sobre Direitos Humanos e diversidade de gênero na formação inicial e continuada de professores/as de Sociologia
Aline Oliveira Gomes da Silva, Aline Maria da Silva Almeida, Daiane Aparecida Alves Gomes e Lais Regina Kruczeveski
- 237 **Sobre os autores**

Apresentação

A Sociologia Escolar vem, nos últimos anos, despertando interesse de diversos pesquisadores brasileiros, o que resulta em impactos positivos à prática docente. Compreender os desafios do ensino de Sociologia, identificar suas potencialidades, (re)pensar recursos e estratégias didáticas e problematizar a formação docente são ações fundamentais para um ensino de melhor qualidade. Esta coletânea corrobora na publicização dessas ações, provocando diálogos entre pesquisadores e professores.

As pesquisas sobre a Sociologia Escolar já possuem tons diversos, seja por conta dos variados métodos empregados, pelas perspectivas teóricas dotadas ou pelas problematizações empreendidas. O perfil dos pesquisadores também é significativamente variado, abarcando, principalmente - mas não exclusivamente -, doutores das áreas das Ciências Sociais e Educação, estudantes de pós-graduação de diversos cursos, graduandos em Ciências Sociais e professores do Ensino Básico que vêm buscando (re)pensar suas práticas docentes.

A existência de espaços de aproximação entre pesquisadores e professores do Ensino Básico vem colaborando, por um lado, para que o conhecimento produzido na universidade se estenda para além de seus muros; por outro, para que pesquisadores não estejam isolados em gabinetes e distantes dos fenômenos concretos. Dentre esses espaços, destacamos os diversos encontros estaduais de professores de Sociologia que vem sendo promovidos, o Encontro Nacional de Ensino de Sociologia da Educação Básica (ENESEB) e o Congresso Nacional da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais (ABECS).

O objeto “Sociologia Escolar”, por sua natureza, demanda preocupações analíticas e normativas, uma vez que no fim busca-se conhecer e colaborar na ampliação da qualidade de seu ensino – assim acreditamos. O desafio é não perder o foco na cientificidade e na ética das pesquisas realizadas e ocupar espaços privilegiados no campo científico sem, contudo, distanciar-se das demandas e práticas educacionais cotidianas.

A parceria entre o **Blog Café com Sociologia** e a **Revista Idealizando** (UFPE), concretizada nesta obra, teve como objetivo colaborar na publicização do que vem sendo discutido na academia. No contexto atual, de Reforma do ensino médio, tal esforço torna-se ainda mais importante. Dar publicidade a Sociologia Escolar é o que o Blog Café com Sociologia vem realizando ao longo dos 10 anos de existência; o projeto “Série Ensino de Sociologia” é parte desse esforço.

O leitor encontrará nesta obra uma mostra da multiplicidade de formas que vem tomando o subcampo de pesquisa em questão.

O primeiro capítulo, intitulado *História e sentidos pedagógicos da Sociologia no Brasil*, de autoria de Marcelo Cigales, Matheus Dallmann e Felipe Franke, explora os sentidos pedagógicos da disciplina de Sociologia. O texto está orientado pela seguinte indagação: “por que o sentido pedagógico da disciplina ainda é vago, multifacetado e ainda pouco discutido?” Para tanto, realizam uma análise histórica na busca pelos sentidos atribuídos em períodos diversos. Cabe lembrar que sendo o ensino de Sociologia uma questão pedagógica, é necessário pensá-lo também de forma normativa, uma vez que o professor espera um direcionamento para sua prática pedagógica. Contudo, compreender os sentidos pedagógicos do ensino de Sociologia nos ajuda a problematizar os sentidos que desejamos que ela tome no momento atual.

O segundo capítulo, intitulado *Quem leciona Sociologia após 10 anos de presença no ensino médio brasileiro?* é de autoria de Cristiano das

Neves Bodart e Roniel Sampaio-Silva. Neste, a partir de análises dos micro dados do Censo Escolar da Educação Básica - MEC/INEP, apresentam e problematizam o perfil dos professores de Sociologia após 10 anos do retorno da disciplina ao Ensino Básico brasileiro. Compreender o perfil do professor de Sociologia nos ajuda a desvelar os problemas conjunturais que envolvem o ensino dessa disciplina; ação *sine qua non* para pensarmos meios de mitigá-los.

O terceiro capítulo, intitulado *Formação de professores de Sociologia do ensino médio: da Universidade à sala de aula da Educação Básica* é de autoria de Rafaela Reis Azevedo de Oliveira e Kátiuscia Cristina Vargas Antunes. Este versa sobre uma experiência de formação de professores, problematizando a articulação entre universidade e escola básica, de forma que sejam discutidas ações que contribuam para um modelo de formação de professores mais adequado às necessidades do país.

O quarto capítulo, é de autoria de Fernanda Feijó. Intitulado *Ciências Sociais no ensino médio: a Sociologia Escolar como formação democrática*, o capítulo destaca o papel de uma educação política e a aula de Sociologia como espaço privilegiado para essa questão. Frente aos ataques às liberdades de ensino provocado por grupos conservadores, esse debate é mais do que necessário; é urgente.

O quinto capítulo, *Algumas reflexões sobre o livro didático de Sociologia e sua importância para a transposição didática do saber escolar* é de autoria de Maria Amélia de Lemos Florêncio. Nele a autora realiza reflexões sobre o livro didático, tomando-o, em especial, como instrumento fundamental no diálogo entre ensino e aprendizagem. É importante não olvidar que o livro didático é resultado de uma transposição didática externa destinada a um “tipo ideal” de aluno e que o seu conteúdo precisa passar por uma transposição didática interna (na sala de aula) para que o saber se torne efetivamente ensinável.

No sexto capítulo intitulado *(Des) caminhos da proposta curricular de Sociologia de Alagoas*, os autores Fabson Calixto da Silva e Vanessa do Rêgo Ferreira realizam uma análise dos “Referenciais Curriculares” de Sociologia no Estado de Alagoas e seus usos. Os autores exploram possíveis desencontros entre o prescrito e o ensinado. Esse tipo de análise é fundamental para ajustes de “rotas”, a fim de que os objetivos da disciplina sejam alcançados.

Na sequência, os autores Sidnei Ferreira de Vares e Fabiano Miranda do Nascimento Tizzo, com o texto *Os clássicos da Sociologia no contexto escolar: Marx, Durkheim e Weber e a definição de sociedade*, trazem uma discussão da presença dos clássicos no ensino a partir do conceito de sociedade. É sempre proveitoso recordar que as aulas de Sociologia no ensino médio não tem por objetivo formar cientistas sociais/sociólogos, porém o ensino (transposto/recontextualizado) deve estar fundamentado na teoria sociológica.

Por fim, no oitavo capítulo, Aline Oliveira Gomes da Silva, Laís Regina Kruczeveski, Daiane Aparecida Alves Gomes e Aline Maria da Silva Almeida, com o texto *Reflexões sobre a importância das discussões sobre Direitos Humanos e Diversidade de Gênero na formação inicial e continuada de professores/as de Sociologia*, trazem reflexões sobre a formação inicial e continuada de professores licenciados em Ciências Sociais que atuam no ensino médio, buscando discutir a relevância dos currículos dos cursos de licenciatura contemplarem temáticas acerca da diversidade, especialmente de gênero.

Acreditamos que em cada capítulo o leitor encontrará provocações que o ajudará no exercício de reflexão sobre o ensino de Sociologia. Assim, os convidamos à leitura.

*Cristiano das Neves Bodart
Wenderson Luan dos Santos Lima*